

USO DE DROGAS DE EFEITOS ERGOGÊNICOS E ESTÉTICOS ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leila Conceição
Monique Assis
Claudia Paulich
Patrícia Amaral

Resumo

O objetivo do presente estudo é identificar o quantitativo de estudantes de educação física usuários de esteróides anabólico-androgênicos ou outras drogas relacionadas ao rendimento e à estética, bem como, verificar as razões que conduzem os estudantes a fazer uso de tais substâncias químicas. Para tanto, foram investigados 285 estudantes de educação física de ambos os sexos através de questionários com perguntas abertas e fechadas. Foi possível observar que 23,5% (n= 67); 28,1% (n= 80) e 57,5% (n=164) fizeram uso, ao menos uma vez na vida, respectivamente, de aceleradores metabólicos, anabolizantes e suplementos alimentares.

Palavras-chaves: Aceleradores Metabólicos. Esteróides Anabólicos-androgênicos. Drogas. Estudantes de Educação Física.

Abstract

The objective of the present study is to identify how many students of physical education make use of anabolic androgenic steroids or the other drugs related to the performance and the aesthetic one, as well as, to verify the reasons that the students lead to make use of such chemical substances. In order to do so, 285 students of physical education of both the male and female were investigated. Questionnaires with open and closed questions were used. It was possible to observe that 23.5% (n= 67); 28.1% (n= 80) and 57.5% (n=164) had made use, the least a time in the life, respectively, of metabolic accelerators and alimentary supplements.

Key-words: Metabolic Accelerators. Drugs. Students of Physical Education.

Resumen

El objetivo del actual estudio es identificar el quantitativo de estudiantes de educación física que hacen uso de anabolizante o de otras drogas relacionadas a la performance y a la estética, así como, verificar las razones que llevan los estudiantes a utilizarse de tales sustancias químicas. Para esto, se investigaron a 285 estudiantes de educación física de ambos sexos a través de cuestionarios con preguntas abiertas y cerradas. Fue posible observar que 23,5% (n= 67); 28,1% (n= 80) y 57,5% (n=164) habían hecho uso, al menos una vez en la vida, respectivamente, de aceleradores metabólicos, de anabolizantes y de suplementos alimenticios.

Palabras claves: Aceleradores Metabólicos. Drogas. Estudiantes de la Educación Física.

1. INTRODUÇÃO

A literatura científica tem apontado para uma grande quantidade de hábitos que se relacionam à ocorrência de diversas doenças. Assim, reconhece-se que o sedentarismo está associado às doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, obesidade, entre outros problemas (US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 1996); que a prática de relação sexual sem o uso de preservativos aumenta o risco de infecção pelo vírus HIV e de contrair a AIDS (MANN et al., 1993); e, que o uso abusivo de drogas causa diferentes problemas à saúde (O'BRIEN, 1996 e WILSON, 1996).

Assim, a preocupação em detectar as atitudes relacionadas à ocorrência de doenças é incontestável. Os comportamentos, uma vez que são passíveis de modificação, poderiam, então, contribuir para prevenção de algumas enfermidades ou, ao menos, adiar seu aparecimento (CHOR, 1999), embora se deva ter cuidado para não estimular a culpabilização do indivíduo frente à incidência de doenças e agravos à saúde.

Por outro lado, os jovens fazem parte de um grupo que suscita grande preocupação, uma vez que estão diretamente envolvidos com alguns destes comportamentos, mais especificamente com o consumo de substâncias psicoativas (MUZA et al. 1997; KERR-CORRÊA et al., 1999; SCIVOLETTO et al., 1999; e, BAUS et al., 2002), a despeito de poderem manter, mais que outros grupos etários, hábitos saudáveis, tais como a prática de exercícios regulares (BAUMAN et al., 2002).

O profissional de educação física, por sua vez, tem participado mais sistematicamente de programas de promoção da saúde. Como um profissional da saúde, está engajado na prevenção de diferentes doenças e, muitas vezes, é tido como exemplo ou modelo para seus alunos, situação semelhante que ocorre com os médicos (KERR-CORRÊA et al., 1999).

Neste sentido, parece interessante investigar até onde os futuros profissionais de educação física têm mantido comportamentos considerados importantes à manutenção da saúde. Como jovens estudantes encontram-se mais vulneráveis a determinados hábitos associados a doenças. Contudo, como estudantes da área de saúde, estes jovens podem dispor de mais saber e consciência de como manter um estilo de vida saudável. O estudo se justifica, também, pela precariedade de dados a respeito de comportamentos saudáveis em jovens universitários, mais especificamente em estudantes de educação física.

O objetivo do presente estudo é, então, identificar o quantitativo de estudantes de educação física usuários de esteróides anabólico-androgênicos ou outras drogas relacionadas ao rendimento e à estética, bem como, verificar as razões que conduzem os estudantes a fazer uso de tais substâncias químicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Características do estudo

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento (*survey*), cujo desenho seguiu o tipo interseccional (*cross-sectional*) segundo descreve Babbie (2001), com o propósito de quantificar o uso das drogas, sua frequência e fatores associados.

2.2. Amostra

A população do estudo foi estimada em 5.000 estudantes de educação física, considerando os diferentes *campi* da universidade situada na cidade do Rio de Janeiro.

Considerando o erro amostral estipulado em 5%, com nível de confiança de 95% e prevalência presumida de 20% de não prática de atividades físico-esportivas, foi estimado o tamanho amostral de 235 estudantes. Precavendo-se de possíveis perdas, procurou-se levantar um número 20% maior (281 sujeitos). Por fim, foi atingido um total de 285 estudantes de ambos os sexos. A amostragem utilizada foi probabilística do tipo sistemática, uma vez que a seleção dos indivíduos se deu a partir da escolha dos números pares da pauta de presença de cada professor (BABBIE, 2001).

2.3. Instrumentos

Para levantamento dos dados utilizou-se um questionário anônimo com perguntas abertas e fechadas. O instrumento envolveu questões sobre o uso de esteróides anabólico-androgênicos e aceleradores metabólicos, além de outras variáveis associadas.

O instrumento foi idealizado especificamente para estudos semelhantes (PALMA et al., 2005), embora tenha seguido algumas referências para sua construção (MUZA et al., 1997; SCIVOLLETTO et al., 1999; KERR-CORRÊA et al., 1999; e, BAUS et al., 2002). Além disso, foi previamente testado entre dez estudantes de Educação Física, que não participaram da amostra. Para verificação da reprodutibilidade, um grupo de 26 estudantes responderam o questionário por duas vezes, com intervalo de dez dias entre eles. Os resultados asseguraram a reprodutibilidade do instrumento.

2.4. Procedimentos

Os questionários foram entregues, dentro de um envelope, na sala de aula do aluno, mediante autorização dos professores e consentimento dos estudantes. Os questionários foram, então, devolvidos dentro do envelope, de tal modo que tanto o pesquisador, quanto quaisquer outros indivíduos não puderam identificar os informantes.

Todos os sujeitos da amostra receberam, imediatamente antes de responderem os questionários, instruções sobre os procedimentos da pesquisa, do anonimato e sigilo dos dados pessoais. Os indivíduos, então, após concordarem e assinarem o termo de consentimento responderam os mesmos.

Foi utilizado o teste de Qui-quadrado para análise estatística dos dados.

3. RESULTADOS

A maior parte do grupo estudado foi composta por representantes do sexo masculino, com idade entre 21 a 25 anos. A Tabela 1 apresenta as características do grupo estudado

Tabela 1. Características da amostra investigada

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	178	62,5
Feminino	107	37,5
Faixa etária		
Até 20 anos de idade	39	13,7
Entre 21 e 25 anos	112	39,3

Entre 26 e 30 anos	83	29,1
31 ou mais anos	51	17,9

Na Tabela 2 é possível observar a frequência de uso de diferentes substâncias entre os estudantes de educação física.

Tabela 2. Frequência de uso na vida de algumas substâncias químicas

Variáveis	n	%
Produtos para emagrecer		
Nunca usou	201	70,5
Já fez uso na vida	67	23,5
Anabolizantes		
Nunca usou	188	66,0
Já fez uso na vida	80	28,1
Suplementos alimentares		
Nunca usou	107	37,5
Já fez uso na vida	164	57,5

* os valores não somam 100% porque nem todos responderam.

A Tabela 3 apresenta as relações entre a prática de exercícios físicos e o uso das substâncias químicas. É possível observar que a prática atual de exercícios físicos parece contribuir, apenas, para o uso de suplementos alimentares.

Tabela 3. Relações entre a prática de exercícios físicos e o uso na vida de algumas substâncias químicas

Variáveis	Prática de exercícios físicos				OR	p
	Não pratica		Pratica			
	n	%	n	%		
Produtos para emagrecer						
Nunca usou	47	23,4	154	76,6	1,00	0,674
Já fez uso na vida	14	20,9	53	79,1	0,87	
Anabolizantes						
Nunca usou	49	26,1	139	73,9	1,00	0,081
Já fez uso na vida	13	16,3	67	83,8	0,55	
Suplementos alimentares						
Nunca usou	33	30,8	74	69,2	1,00	0,012
Já fez uso na vida	29	17,7	135	82,3	0,48	

* os valores não somam 100% porque nem todos responderam.

As associações entre os objetivos da prática e o uso das substâncias podem ser verificadas na Tabela 4.

Tabela 4. Relações entre o uso de substâncias químicas e as razões para a prática de exercícios físicos

Variáveis	Nunca usou		Já fez uso	
	n	%	n	%
Uso de produtos para emagrecer				
Estética	8	6,6	10	20,8
Saúde	77	63,6	25	52,1
Lazer	10	8,3	3	6,3
Condicionamento físico	13	10,7	6	12,5
Necessidade profissional	13	10,7	4	8,3
Uso de anabolizantes *				
Estética	6	5,2	13	25,0
Saúde	73	62,9	26	50,0
Lazer	10	8,6	3	5,8
Condicionamento físico	14	12,1	6	11,5
Necessidade profissional	13	11,2	4	7,7
Uso de suplementos alimentares				
Estética	4	6,3	14	12,8
Saúde	42	66,7	62	56,9
Lazer	6	9,5	7	6,4
Condicionamento físico	7	11,1	13	11,9
Necessidade profissional	4	6,3	13	11,9

* Diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$)

4. DISCUSSÃO

O estudo pôde detectar que o uso de produtos para emagrecer e de anabolizantes superaram a taxa de 20% entre os informantes do grupo investigado. Ademais, 57,5% informaram ter feito uso de suplementos alimentares.

Poucas pesquisas têm sido conduzidas com o intuito de detectar a prevalência destas substâncias. Entre as poucas investigações, Palma *et al.* (2007) estudaram comportamentos de risco entre estudantes de educação física e observaram que dos 448 informantes, 115 (25,7%) admitiram ter feito uso de aceleradores metabólicos ao menos uma vez na vida e 86 (19,2%) relataram ter feito uso de esteróides anabolizantes. Estes resultados, de certa forma, se assemelham ao de nosso estudo.

Em outra investigação coordenada pelo mesmo pesquisador realizada com professores de educação física atuantes em academias de ginástica foi observado que 118 (38,7%) e 78 (25,6%) reportaram ter utilizado, respectivamente, aceleradores metabólicos e esteróides anabolizantes. Os autores verificaram, ainda, que o uso dos aceleradores metabólicos se associava à prática de ciclismo indoor (PALMA *et al.*, 2005). No presente estudo somente o uso de suplementos alimentares se associou a esta prática.

Palma *et al.* (2005) observaram também, através de método qualitativo, que o uso de substâncias como esteróides anabolizantes e aceleradores metabólicos entre os professores de educação física guardavam relação com questões estéticas. Segundo estes autores, o corpo tem sido considerado um produto a ser vendido e um aspecto ligado à competência técnica do professor da área do “fitness”. No presente estudo, somente foi possível observar que o uso dos esteróides se associou a este motivo.

Por fim, pode-se concluir que a frequência de uso de substâncias químicas relacionadas ao desempenho físico e à estética entre os estudantes investigados mostra

uma construção social do corpo voltada para o consumo. A educação física, portanto como algumas áreas da medicina respondem a uma demanda deste mercado da “beleza” que, na maioria das vezes, vai de encontro às práticas e hábitos relacionados à saúde.

5. REFERÊNCIAS

- BABBIE, E. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- BAUMAN, A.E.; SALLIS, J.F.; DZEWALTOWSKI, D.A. & OWEN, N. Toward a better understanding of the influences on physical activity: the role of determinants, correlates, causal variables, mediators, moderators, and confounders. *American Journal of Preventive Medicine*. 23(2S): 05-14, 2002.
- BAUS, J.; KUPEK, E. & PIRES, M. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. *Revista de Saúde Pública*. 36(1): 40-46, 2002.
- CHOR, D. Saúde pública e mudanças de comportamento: uma questão contemporânea. *Cadernos de Saúde Pública*. 15(2): 423-425, 1999.
- KERR-CORRÊA, F.; ANDRADE, A.G.; BASSIT, A.Z. & BOCCUTO, N.M.V.F. Uso de álcool e drogas por estudantes de medicina da Unesp. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 21(2): 95-100, 1999.
- MANN, J.; TARANTOLA, D.J.M. & NETTER, T.W. *A AIDS no mundo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/ABIA/IMS/UERJ, 1993.
- MUZA, G.M.; BETTIOL, H.; MUCCILLO, G. & BARBIERI, M.A. Consumo de substâncias psicoativas por adolescentes escolares de Ribeirão Preto, SP (Brasil). I – Prevalência do consumo por sexo, idade e tipo de substância. *Revista de Saúde Pública*. 31(1): 21-29, 1997.
- O'BRIEN, C.P. Dependência e uso abusivo de drogas. In: *As bases farmacológicas da terapêutica* (A. Goodman Gilman, org.), pp. 405-420, São Paulo: McGraw-Hill, 1996.
- PALMA, A.; ASSIS, M. Uso de esteróides anabólico-androgênicos e aceleradores metabólicos entre professores de educação física que atuam em academias de ginástica. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 27(1): 75-92, 2005.
- PALMA, A.; ABREU, R.A.; CUNHA, C.A. Comportamentos de risco e vulnerabilidade entre estudantes de Educação Física. *Rev. Bras. Epidemiol.* 10(1): 117-126, 2007.
- SCIVOLETTO, S.; TSUJI, R.K.; ABDO, C.H.N.; QUEIRÓZ, S.; ANDRADE, A.G. & GATTAZ, W.F. Relação entre consumo de drogas e comportamento sexual de estudantes de 2º grau de São Paulo. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 21(2): 87-94, 1999.
- US Department of Health and Human Services. *Physical activity and health: a report of the surgeon general*. Atlanta, GA: US Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease prevention and Health Promotion, 1996.
- WILSON, J.D. Androgênios. In: *As bases farmacológicas da terapêutica* (A. Goodman Gilman, org.), pp. 1068-1081, São Paulo: McGraw-Hill, 1996.